

TRIBUNA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 28 de março a 2 de abril de 2011

CUT
CONTRAF
FetecNE
Dieese
Nº 1182

Siga o SEEB/CE no
twitter
RÁDIO BANCÁRIOS
UNIVERSITÁRIA 107.9 FM
7:30 DA MANHÃ
UM PROGRAMA DO
Sindicato dos Bancários do Ceará
Programa Rádio
Bancários
agora também no site
acesse:
www.bancariosce.org.br

Artigo

Sobre a visita de Mr. Obama

Mr. Obama aterrissou no Brasil cheio de simpatia. Afinal, boa parte da população brasileira ainda não está informada de que o eleitorado americano foi vítima de um embuste, e a grande imprensa fez tudo a seu alcance para promover a simpatia do casal e o charme de Mrs. Michele.

A grande mídia não mediou esforços para encobrir a grave crise econômica e social que assola aquele grande país, omitir a manutenção da mesma política externa que levou os Estados Unidos ao atoleiro do Afeganistão e do Iraque, e encobrir o apoio do governo norte-americano aos governos ditatoriais da África do Norte e da Arábia.

Em resumo, fez de tudo para dourar a pílula do que deseja realmente Mr. Obama em sua viagem ao Brasil. E tem sido incapaz de mostrar sua afronta ao Brasil, tipo Bush filho, ao ordenar o bombardeamento da Líbia em seu primeiro dia de visita ao governo brasileiro.

Apesar de falar em paz e cooperação, Mr. Obama demonstrou que pratica guerra e imposição. Embora tenha dito ter apreço pela pretensão brasileira de participar do Conselho de Segurança da ONU, não avançou um til sequer na promessa vaga de continuar trabalhando com todos pela reforma daquele órgão multilateral. E não deu qualquer sinal de que afrouxará as barreiras à entrada dos produtos brasileiros no mercado estadunidense.

Em outras palavras, Mr. Obama esbanjou simpatia, tanto a própria quanto a fabricada, mas não se mostrou disposto a pagar nem um cafezinho. Isso não acontece por acaso. Já antes da catástrofe que assola o Japão, os Estados Unidos enfrentavam uma crescente dificuldade para colocar seus bônus do Tesouro, indispensáveis para financiar seus diferentes déficits e para salvar seus bancos da bancarrota.

Para agravar o quadro geral da crise norte-americana, a decisão do governo Obama de estimular seus aliados sauditas e de outros países árabes a intervir no Bahrein e reprimir as manifestações populares dos povos árabes por melhores condições de vida, reformas democráticas e soberania nacional, já representavam medidas perigosas que podiam tornar ainda mais caótica a situação das regiões do Norte da África e da Península Arábica, tanto do ponto de vista político, quanto social e econômica. O que, inevitavelmente, rebaterá desfavoravelmente sobre a crise norte-americana.

Mr. Obama quer maior abertura para os produtos norte-americanos, sem reduzir em nada os entraves à entrada da carne, etanol, sucos, algodão e outros produtos brasileiros no mercado norte-americano. Também não quer equilibrar a balança comercial entre os dois países. Mas Mr. Obama ofereceu financiamentos de um bilhão de dólares, como se estivesse ofertando a maior fortuna do mundo.

A presidente Dilma poderia ter dito a ele que o Brasil está financiando os Estados Unidos em cerca de 8 bilhões de dólares anuais, que é o saldo dos EUA no comércio com o Brasil. Também poderia ter dito que os chineses, apenas para a exploração do pré-sal, financiaram 10 bilhões de dólares. Talvez não o tenha feito, por educação. E também porque, afinal, mesmo não pagando nem o cafezinho, a simpatia do casal Obama é inegável.

Wladimir Pomar –
Analista político e escritor

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Sindicato faz ritual e exorciza empregado fantasma

Foto: Secretaria de Imprensa/SEEB-CE



Os dirigentes sindicais realizaram dia 23/3, na agência Fortal, um ritual de exorcismo e a lavagem das escadarias por baianas (pág. 3)

Bancos fazem rotatividade e diminuem salários

Os bancos criaram novos empregos, mas reduziram salários segundo pesquisa da Contraf-CUT em parceria com o Dieese (pág. 2)

Bradesco: bancários reforçam luta por PCCS

Dirigentes sindicais de todo País participaram, nos dias 17 e 18/3, de reunião ampliada da COE Bradesco (pág. 3)

SEEB/CE debate PCR com funcionários do BB

As reuniões aconteceram nos dias 23 e 24/3 nas agências Aldeota, Setor Público, Auditoria, Gerat, Corporate e Ajure (pág. 5)

Projeto de Isonomia já tem relator

O PL foi desarquivado e o relator designado é o deputado André Vargas (PT/PR) (pág. 5)

Audiência pública debate terceirização e concurso do BNB

Drawlio Joca



Representantes do SEEB/CE e Comissão Nacional dos Funcionários do BNB participaram no dia 23/3, de uma audiência pública na Assembleia Legislativa que debateu a terceirização no Banco do Nordeste e o futuro dos aprovados no concurso realizado em 2010. A reunião atendeu pedido dos deputados Heitor Férrer/PDT e Eliane Novais/PSB (pág. 6)

PESQUISA

Emprego bancário cresce, mas diminuem os salários

Admitidos, desligados e remuneração média por região natural
Brasil – Janeiro a Desembro de 2010

Região do País	Admitidos	Part. %	Rem. Média (em R\$)	Desligados	Part. %	Rem. Média (em R\$)	Saldo	Dif. % da Rem. Média
Norte	1.869	3,25%	1.539,95	888	2,66%	2.641,59	981	-41,70%
Nordeste	4.534	7,89%	1.712,14	2.749	8,23%	2.967,06	1.785	-42,29%
Sudeste	39.195	68,22%	2.383,85	23.130	69,12%	3.670,33	16.065	-35,05%
Sul	7.452	12,97%	1.894,12	4.355	13,03%	3.352,46	3.097	-43,50%
Centro-Oeste	4.400	7,66%	1.704,89	2.296	6,87%	3.103,66	2.104	-45,07%
Total	57.450	100,00%	2.187,86	33.418	100,00%	3.504,78	24.032	-37,57%

Fonte: MTE/Caged. Elaboração: Dieese – Subseção Contraf-CUT

Os bancos que operam no Brasil criaram 24.032 novos empregos em 2010, o que representa 1,12% dos 2.136.947 postos de trabalho gerados por toda a economia no ano em que o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 7,5%, o maior salto dos últimos 25 anos. Esse é o resultado da Pesquisa de Emprego Bancário (PEB) realizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) em parceria com o Dieese, com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego.

O resultado contrasta com 2009, ano em que o PIB brasileiro não cresceu em razão da crise internacional, quando o sistema financeiro fechou 621 postos de trabalho. Mas a pesquisa de 2010 (a oitava já realizada pela Contraf-CUT/Dieese) mostra que a rotatividade da mão-de-obra permanece alta nos bancos e se mantém a discriminação contra as mulheres, que recebem menos que os homens tanto na admissão quanto no desligamento.

“Apesar do aumento no número de vagas, a rotatividade continua alta no sistema financeiro, mecanismo que os bancos usam para reduzir a média salarial dos bancários. Essa é uma prática perversa do setor onde somente as seis maiores empresas tiveram lucro líquido de mais de R\$ 43 bilhões no ano passado”, compara Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT.

Em 2010, o sistema financeiro contratou 57.450 trabalhadores e desligou 33.418. A remuneração média dos desligados foi de R\$ 3.506,88, valor 37,57% superior ao salário médio de R\$ 2.188,43 dos admitidos. A região Sudeste foi onde os bancos mais abriram postos de trabalho (16.065). O Norte registrou o menor saldo de emprego (981).

No País, em 2010, foram gerados 24.032 novos postos de trabalho nos bancos, uma expansão de 5,19%. A remuneração média dos admitidos foi de R\$ 2.188,43 contra R\$ 3.506,88 dos desligados, diferença de 37,60%.

CEARÁ – O Estado teve

um saldo de 193 contratações em 2010. No entanto, paralelo a esse número, os salários médios caíram 37,33%. “Os bancos estão utilizando o processo de rotatividade do emprego para reduzir o gasto com a folha de trabalho”, criticou o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra.

Segundo o presidente, os 642 funcionários admitidos em 2010 no Ceará recebiam salários médios de R\$ 1.870,14. Já os 449 que foram demitidos no ano, tinham rendimentos médios de R\$ 2.984,29. Ao todo, são oito mil bancários na ativa no Ceará e quase 480 mil no País.

Carlos Eduardo alega também que as menores remunerações e as contratações de pessoas para o primeiro emprego podem afetar o nível do atendimento bancário. Representam 56,85% os contratados para a experiência inicial. Outro dado que chama a atenção é a quantidade de bancários que pediram demissão no ano passado. Entre os 449 bancários desligados em 2010, 61,69% pediram demissão. Nacionalmente, os bancários que pediram demissão em 2010 representam 49%. “A política de estruturação do serviço bancário se tornou exaustiva. Eles são cobrados pela venda de produtos e serviços bancários diariamente”, destacou.

EMPREGO DIMINUI NAS FAIXAS MAIS ALTAS – O saldo positivo de emprego nos bancos em 2010 está concentrado nas faixas salariais até três salários mínimos. Acima do valor equivalente a quatro salários mínimos, o saldo de emprego é negativo em todas as faixas de remuneração.

A pesquisa demonstra também que os bancos continuam dando preferência aos jovens nas contratações. Na faixa etária até os 30 anos, o saldo positivo de postos de trabalho foi de 28.090 no ano passado. A partir dos 40 anos de idade, o saldo de emprego é negativo.

Além de jovem, os novos contratados têm alta escolaridade: 42,21% possuíam o superior completo e outros 35,66% estavam cursando o terceiro grau. Mas a escolaridade dos

que se desligaram era maior ainda: 60,7% com curso superior completo e 23,59% cursando a faculdade.

MULHERES JÁ ENTRAM NOS BANCOS GANHANDO MENOS

MULHERES JÁ ENTRAM NOS BANCOS GANHANDO MENOS – Na comparação de gênero, a pesquisa mostra que os salários das mulheres bancárias são inferiores tanto na contratação quanto no desligamento. As bancárias desligadas em 2010 recebiam salário médio de R\$ 2.887,21, valor 28,71% inferior à remuneração média de R\$ 4.049,92 dos homens. Na admissão, as mulheres foram contratadas com salário médio de R\$ 1.833,35, contra R\$ 2.534,52 dos trabalhadores masculinos – uma diferença de 27,66%.

“Esses dados confirmam mais uma vez a existência de discriminação contra as mulheres dentro dos bancos, deixando claro que precisamos avançar muito nas discussões sobre igualdade de oportunidades, que certamente será um dos eixos da campanha nacional de 2011”, afirma o presidente da Contraf-CUT.

CRESCE NÚMERO DE PEDIDOS DE DEMISSÃO

CRESCE NÚMERO DE PEDIDOS DE DEMISSÃO – O estudo Contraf-CUT/Dieese revela também uma alteração significativa em relação à pesquisa de 2009 no que se refere aos tipos de desligamentos dos bancos. Naquele ano, do total de afastamentos do sistema financeiro, 35,65% foram pedidos de demissão dos bancários. Em 2010, a demissão voluntária subiu para 49,08%.

Os pedidos de demissão estavam concentrados nas funções de escriturário, que é início da carreira. Nesse segmento, 64,56% dos afastamentos foram a pedido.

“Algumas das razões que explicam o fato de a metade dos desligamentos serem por iniciativa dos próprios trabalhadores são que eles não suportam mais as pressões por obtenção de metas cada vez mais abusivas e o assédio moral que vem como consequência”, avalia Carlos Cordeiro. “Essa também será com certeza uma das principais reivindicações da campanha deste ano”.

DICA CULTURAL

Coleção Brasiliana Itaú na Unifor



Para quem deseja passear pela história, arte e literatura brasileiras a dica é conferir a exposição Coleção Brasiliana Itaú. O visitante poderá percorrer por sete núcleos, começando essa viagem pelos séculos XVI e XVII, com uma rica cartografia, em Terra Brasilis.

É possível conferir objetos raríssimos como o primeiro panorama da cidade de São Paulo, pintado pelo francês Pallière; as obras dos alemães Spix e Martius, autores de trabalhos que descrevem e ilustram as plantas e os animais brasileiros. A mostra começou em 1º de março e segue até 1º de maio.

SERVIÇO:

Evento: Coleção Brasiliana Itaú
Local: Espaço Cultural da Unifor
Horário: Aberto ao público de terça a sexta, das 10h às 20h, e sábados e domingos, das 10h às 18h.
Entrada Gratuita e Estacionamento no local.

CASSI/CEARÁ

Bancários do BB debatem qualidade de vida

No último dia 24/3 foi realizada a VI Conferência Estadual de Saúde do Ceará, promovida pela Cassi. Este ano, o tema do encontro foi “Atenção Primária à Saúde e o Processo do Cuidado: promovendo a qualidade de vida”.

O evento contou com a participação de vários dirigentes da Cassi, além da gerente executiva de Saúde da Cassi, Vilma Regina Freitas Gonçalves Dias. Além do debate,

foram empossados ainda os novos membros do Conselho de Usuários da Cassi para o biênio 2011-2013.

“A participação de todos, ativos e aposentados, foi uma contribuição muito importante para juntos buscarmos soluções para o aprimoramento do modelo assistencial prestado pela Cassi aos seus associados”, destacou o representante do Conselho de Usuários do Ceará, Plauto Macedo.



TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Reporter: Sandra Jacinto CE01683JP
Estagiários: Anderson Lima e Cinara Sá – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares

APURAÇÃO JÁ!

Ato na agência Fortal exorciza empregado fantasma da Caixa

A pós dois meses da denúncia feita pelo Sindicato dos Bancários do Ceará à direção nacional da Caixa, sobre a existência de um empregado fantasma no Ceará, recebendo alto salário, chamado Alan Pires de Aguiar, os dirigentes sindicais

realizaram um grande ato no último dia 23/3, na agência Fortal, em Fortaleza. O ato foi um ritual de exorcismo com um padre, dentro do princípio cristão, e a lavagem das escadarias da agência por baianas, dentro do ritual afro, para espantar os maus.

O objetivo do ato foi denunciar a existência desse empregado fantasma na Caixa, na pessoa do ex-superintendente Alan Pires de Aguiar, que foi cedido ao governo de Lúcio Alcântara e, terminada a gestão, não retornou à Caixa, contando com aquiescência dos gestores locais que permitiram que o ponto dele fosse batido, não se sabe por quem. O certo é que ficou mais de quatro anos ausente.

Esse ano ausente fez com que ele pudesse utilizar esse tempo para incorporação da função, na medida que se achava que ele estava trabalhando, pois tinha o ponto batido. Além de incorporar a função, utilizou

esse tempo para subtrair dos cofres públicos seu pagamento – o maior salário do Estado na Caixa é o dele -, sem trabalhar. Isso causou indignação, não só para os empregados da Caixa, mas ao conjunto da sociedade.

Esse ato foi chamado de "o exorcismo do fantasma Alan Pires". Outra medida é que o Sindicato formulará denúncia ao Ministério Público Federal.

Há dois meses, o Sindicato fez uma denúncia à direção da Caixa, em Brasília, cujo documento foi entregue pelo presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo. A direção da Caixa ficou de apurar o caso, mas até o momento não apurou, mas enviou uma carta para o Sindicato falando da importância do sigilo, que iria tomar providências, mas nada fez.

Em seu discurso, o presidente Carlos Eduardo falou da simbologia do ato com

exorcismo e baianas lavando as escadarias da agência para lavar a sujeira ali instalada, e denunciou a conivência da direção da Caixa com esse caso e questionou: "quem autorizou a ausência desse empregado? Quem bateu o ponto dele? Queremos apuração já! Vamos ao Ministério Público denunciar a Caixa, para que a moralidade seja restabelecida", disse.

Já o presidente da Apcef/CE, Áureo Júnior, fez um relato "para entender o caso Alan Pires" e disse que essa atitude da direção da Caixa está em desacordo com a democracia instalada no País desde o governo Lula. "O Sindicato é radical, mas radical em defesa do trabalhador que dá seu suor e não de alguém que ganha mais de R\$ 20 mil e se ausenta do banco por mais de quatro anos. Vamos acabar com o protecionismo e a corrupção que hoje se instala na Caixa", concluiu.



Fotos: Secretaria de Imprensa/SEEB-CE

SANTANDER

Bancários retomaram discussão sobre Call Center e integração dos sistemas

A Contraf-CUT, a Fetec-SP, a Federação dos Bancários do RJ-ES e os Sindicatos dos Bancários de São Paulo e Rio de Janeiro participaram sexta-feira, dia 25/3, da reunião específica com o Santander sobre os problemas dos funcionários no Call Center. O encontro, agendado no último Comitê de Relações Trabalhistas (CRT), ocorreu na sede do Sindicato de São Paulo. O resultado completo das negociações será divulgado na próxima edição da Tribuna Bancária, pois até o fechamento dessa edição, a reunião ainda não havia sido concluída.

"O objetivo foi prosseguir com as discussões iniciadas no dia 20/8 do ano passado, quando apresentamos uma série de reivindicações para o banco espanhol, que vão desde a melhoria das condições de trabalho até a reversão das terceirizações no setor, com a contratação dos terceirizados", afirma o secretário de imprensa da Contraf-CUT, Ademir Wiederkehr.

"A reunião foi também uma boa oportunidade para cobrar soluções frente ao caos decorrente da mal

conduzida integração tecnológica, especialmente no Call Center", aponta o coordenador da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander, Marcelo Sá.

Em Fortaleza, por conta da integração dos sistemas operacionais do antigo banco Real com o banco Santander estão havendo inúmeros problemas nas contas dos clientes. Como os funcionários não conseguem resolvê-los por falha do sistema operacional, os clientes passam a xingar os funcionários. "Esses constrangimentos que os funcionários estão passando interferem diretamente na saúde dos mesmos. Esperamos que os clientes entendam que tal situação não é culpa dos bancários e sim do banco, portanto as reclamações devem ser direcionadas aos canais internos da instituição e não aos funcionários. Cabe ao banco resolver o problema o mais rápido possível para que os funcionários não sejam penalizados pelos clientes nas agências", afirma o funcionário do Santander e diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Eugênio Silva.



SINDICALISMO

Presidente da CUT pede o fim do "imposto sindical"

O presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Arthur Henrique, anunciou nesta quarta-feira (23) que cobrou do governo federal o envio ao Congresso Nacional de um projeto de lei que acabe com o chamado "imposto sindical". Muitos trabalhadores brasileiros nem sabem do que se trata, mas todo ano, no mês de março, um dia de trabalho é descontado de suas folhas de pagamento para a contribuição sindical.

"Estamos cobrando que a presidente Dilma cumpra o acordo que foi feito no governo Lula de enviar o projeto de lei ao Congresso", disse Arthur Henrique, acrescentando que a proposta é de que no lugar do imposto sindical seja criada uma contribuição da negociação coletiva. Para o presidente da CUT, essa nova forma de cobrança vai acabar com sindicatos que não atuam e existem apenas para receber o dinheiro do trabalhador.

"Hoje são criados 2,3 sindicatos por dia e os trabalhadores muitas vezes nem sabem para onde vai

um dia do salário dele do mês de março". Acabando com o imposto, a CUT acredita que os trabalhadores terão mais liberdade para decidir sobre como ajudar a entidade de sua preferência.

"Do mesmo jeito que a Dilma quer que a gente cumpra o acordo do salário mínimo, eu agora estou cobrando que a Dilma cumpra o acordo feito no governo Lula com as centrais, no sentido de enviar o projeto de lei ao Congresso. Isso vai ser discutido lá no Congresso. Não é o governo que diz se vai ou não dizer se vai continuar sendo cobrado o imposto sindical. Por isso tem de enviar o projeto assinado pelas seis centrais. O papel do governo é cumprir o acordo, encaminhando", afirmou.

Arthur Henrique reuniu-se nesta quarta com o ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência, Gilberto Carvalho, que teria sinalizado que levaria a discussão à presidente Dilma Rousseff. Segundo Carvalho, Dilma deve dar uma resposta na próxima reunião com as centrais, ainda sem data definida.

PARA QUEM VAI

A contribuição deve ser distribuída, na forma da lei, aos sindicatos, federações, confederações e à "Conta Especial Emprego e Salário", administrada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e integram os recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Compete ao MTE expedir instruções referentes ao recolhimento e à forma de distribuição da contribuição sindical. Legislação Pertinente: arts. 578 a 610 da CLT. Competência do MTE: arts. 583 e 589 da CLT.

REUNIÃO AMPLIADA

Funcionários do Bradesco reforçam luta por PCCS justo e valorização

Dirigentes sindicais do Bradesco de todo o País estiveram reunidos nos dias 17 e 18/3, em São Paulo, para reunião ampliada da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco, órgão da Contraf-CUT que assessorava as negociações com o banco. Os trabalhadores atualizaram a minuta de reivindicações a ser apresentada ao banco e decidiram pela reedição da Campanha de Valorização dos Funcionários.

No dia 17/3, os bancários discutiram o recente acordo de combate ao assédio moral assinado pela Contraf-CUT e vários sindicatos com a Fenaban e diversos bancos, entre eles o Bradesco. Na avaliação dos sindicalistas, trata-se de um avanço importante, mas que

precisa da vigilância do movimento sindical para que se torne efetivo dentro do Bradesco.

Na sequência, os bancários assistiram uma apresentação a respeito da SA8000, norma internacional que avalia a responsabilidade social das empresas. A certificação foi concedida a alguns prédios do Bradesco e desde o início foi questionada pelo movimento sindical, uma vez que um dos pontos principais da avaliação é a garantia de direitos para os trabalhadores. "Trata-se de um banco que toda vez que 'negocia' com seus trabalhadores é apenas para negar as reivindicações", ressalta Elaine.

No dia 18/3, os dirigentes sindicais acompanharam a apresentação do economista Miguel Huertas, da

subseção do Dieese na Contraf-CUT, que analisou os dados do balanço do banco em 2010. A empresa fechou com lucro líquido de R\$ 10,021 bilhões, elevação de 25% em relação aos R\$ 8,012 bilhões de 2009.

Para mudar essa situação, os trabalhadores discutiram e atualizaram os pontos da minuta de reivindicações, a ser entregue ao banco para retomada das negociações permanentes. Entre os principais itens, figuram antigas demandas dos funcionários que o banco se recusa a negociar. O destaque é a criação de um Plano de Carreiras, Cargos e Salários (PCCS) com critérios justos e transparentes e que garanta a real valorização dos trabalhadores.

MOBILIZAÇÃO

CUT propõe desenvolvimento com valorização do trabalho

Cerca de 400 lideranças cutistas de todo o Brasil tomaram o Congresso Nacional na quarta-feira, dia 23/3, para levar aos parlamentares as propostas da CUT para garantir o desenvolvimento com valorização do trabalho. Carlos Cordeiro e Marcel Barros, presidente e secretário-geral da Contraf-CUT, respectivamente, participaram da mobilização. Compõem a pauta dos trabalhadores, entregue a deputados e senadores, a defesa de mudanças na política econômica; redução da jornada, sem redução de salário; fim do fator previdenciário; valorização das aposentadorias; combate às demissões sem justa causa e o fim do imposto sindical.

"A presença de 400 lideranças cutistas de todos os estados e ramos, declarou a secretária Nacional de Comunicação da CUT, Rosane Bertotti, demonstrou a capilaridade e a representatividade da Central, que aprofunda o debate para além das questões específicas do mundo do trabalho, com posicionamentos claros sobre a política e a economia".

LINHA DE FRENTE – A qualidade e o significado da participação cutista foi lembrada por vários parlamentares, como o vice-presidente da Comissão de Seguridade Social da Câmara Federal, deputado Padre João (PT-MG). Ele destacou a relevância da presença da caravana da CUT, citando uma frase de Frei Beto, em que o frade dominicano lembra que "política é como feijão, só funciona com pressão".

NÃO AOS CORTES NO ORÇAMENTO – No documento específico com a pauta do setor público, a CUT condena o corte de R\$ 52 bilhões no Orçamento federal, "uma política destrutiva de enfraquecimento do Estado", pois "aniquila qualquer possibilidade de melhoria em setores fundamentais para a população, como saúde, educação, infraestrutura, entre tantos outros".

A CUT também pediu o apoio dos parlamentares para a aprovação da PEC 555/06 – que elimina a cobrança de contribuição dos aposentados e pensionistas do serviço público; do PLP 554/10 e PLP 555/10 – que propõem aposentadoria sob condições especiais a servidores públicos que exerçam atividades de risco; da PEC 270/08 – que garante ao servidor aposentadoria integral, com paridade, por doença grave e/ou invalidez permanente e dos PLs 6.613/09 e 6.697/09 – que tratam da carreira do Judiciário e do Ministério Público.



Fotos: CUT

Ao mesmo tempo, as lideranças cutistas solicitaram a deputados e senadores a rejeição de alguns projetos como o PLP 549/09 – que propõe limites em investimentos públicos pelos próximos dez anos; PLP 92/07 – que permite a criação de fundações estatais de direito privado e o PLP 248/98 – que prevê a demissão por insuficiência de desempenho, tornando os trabalhadores públicos vulneráveis e deixando-os à mercê de interesses particulares.

Presente à reunião da Comissão de Educação e Cultura, onde o ministro Fernando Haddad debateu com parlamentares e representantes da sociedade civil o Plano Nacional de Educação (PNE), o diretor executivo da CUT, Milton Canuto, avaliou como estratégica a presença cutista no debate.

O presidente estadual da CUT-Ceará, Jerônimo do Nascimento, acredita que o acompanhamento da Central na reunião da Comissão de Educação tenha possibilitado um posicionamento mais enérgico, tanto do ministro quanto da presidente da Comissão, Fátima Bezerra (PT-RN), pela imediata aprovação da Lei do Piso que encontra-se para ser votada no Supremo Tribunal

Federal. "É sempre importante esta somatória de pressão da sociedade civil", sublinhou.

Uma comissão de lideranças petistas também se reuniu com a senadora Ana Rita (PT-ES), vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos do Senado e integrante da Comissão de Reforma Política, sublinhando a necessidade da redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salário.

PRECARIZAÇÃO – Segundo Maria Isabel Caetano dos Reis, presidente do Sindserviços de Brasília, que representa os cerca de 45 mil trabalhadores terceirizados do Distrito Federal, a mobilização unificada do sindicalismo cutista, da esfera pública e privada, do campo e da cidade, é chave para colocar pressão sobre os parlamentares, "do contrário, a coisa não anda". Para o Sindserviços, declarou, "a reivindicação que ganha destaque no dia de hoje é a redução da jornada de trabalho, mas também estamos aqui para levantar a voz em defesa dos direitos dos terceirizados, que acabam sendo invisíveis devido à falta de fiscalização e de uma legislação mais dura contra a precarização".

CAMPANHA SALARIAL

Comando Nacional se reúne no dia 31/3 para organizar Campanha 2011

O Comando Nacional dos Bancários reúne-se na próxima quinta-feira, dia 31/3, para discutir a organização da Campanha Nacional de 2011. A reunião será realizada a partir das 9 horas, na sede da Fetec São Paulo. A parte da manhã será reservada para o lançamento nacional do Caderno de Igualdade e Oportunidades.

Coordenado pela Contraf-CUT, o Comando Nacional é formado por 36 entidades, entre elas nove federações e os maiores sindicatos dos trabalhadores do sistema financeiro. "É o Comando quem negocia a renovação da convenção coletiva com a Fenaban, unindo o processo de negociação e mobilização, buscando novas conquistas para os trabalhadores de bancos públicos e privados de todo País", salienta o presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional, Carlos Cordeiro.

Veja a relação das entidades que integram o Comando Nacional:

Contraf-CUT; Fetrafi Rio Grande do Sul; Fetec Santa Catarina; Fetec Paraná; Fetec São Paulo; Feeb São Paulo e Mato Grosso do Sul; Feeb Rio de Janeiro e Espírito Santo; Fetraf Minas Gerais; Fetec Centro-Norte; Feeb Bahia e Sergipe; Fetec Nordeste; Seeb Porto Alegre; Seeb Florianópolis; Seeb Curitiba; Seeb São Paulo; Seeb Campinas; Seeb ABC; Seeb Rio de Janeiro; Seeb Belo Horizonte; Seeb Brasília; Seeb Campo Grande; Seeb Mato Grosso; Seeb Espírito Santo; Seeb Bahia; Seeb Sergipe; Seeb Alagoas; Seeb Pernambuco; Seeb Paraíba; Seeb Ceará; Seeb Piauí; Seeb Pará e Amapá; Seeb Rondônia; Comissão de Empresa dos Funcionários Banco do Brasil; Comissão Executiva dos Empregados da Caixa Econômica Federal; Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco da Amazônia e Comissão de Empresa dos Funcionários do BNB.

PUBLICAÇÃO

Contraf-CUT lança Caderno de Igualdade de Oportunidades no dia 31/3

A Contraf-CUT vai lançar no próximo dia 31/3, o Caderno de Igualdade de Oportunidades. Parte da série Cadernos da Contraf-CUT, lançada em 2010, a publicação traz dados, diagnósticos e diretrizes de atuação para o movimento sindical bancário no combate às discriminações e promoção da igualdade de gênero, raça, orientação sexual e pessoas com deficiência. O lançamento acontecerá no auditório da Fetec/SP, a partir das 9h, na capital paulista.

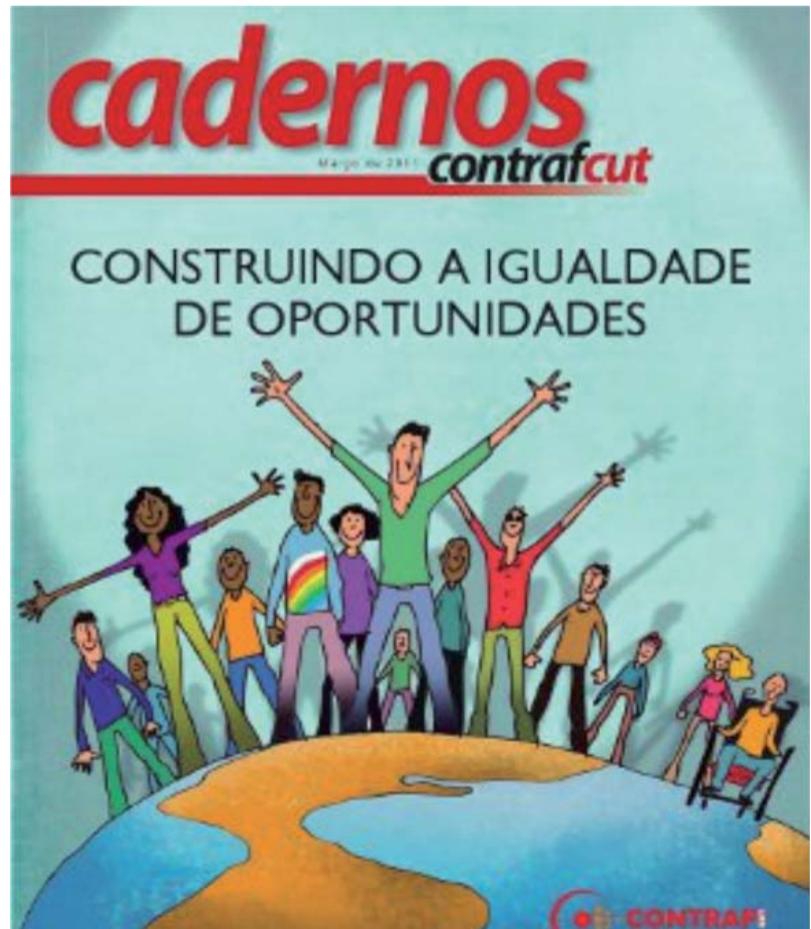
"A publicação dos Cadernos faz parte dos esforços de nossa gestão para melhorar a política de formação de dirigentes nas entidades bancárias em todos os níveis, de sindicatos até a própria confederação", afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT. O primeiro caderno da série abordou o tema assédio moral, e foi lançado em agosto de 2010. Já estão previstos cadernos sobre emprego e ramo financeiro, dentre outros.

"Pretendemos contribuir com informações e análises sobre esse tema tão fundamental na agenda dos

29/3: Reunião de preparação para mesa temática com a Fenabran;

30/3: Reunião da CGROS de avaliação da mesa e definição de ações para Campanha Nacional 2011;

31/3: Lançamento do Caderno de Igualdade, no auditório da Fetec/SP.



Sindicato tira dúvidas sobre PCR com funcionários do BB

O Sindicato dos Bancários do Ceará (SEEB/CE) se reuniu nos dias 23/3 e 24/3 com os funcionários das agências Aldeota, Setor Público, Auditoria, Gerat, Corporate e Ajure do Banco do Brasil para apresentar e tirar dúvidas sobre o Plano de Carreira e Remuneração (PCR), uma das conquistas mais significativas da Campanha Nacional de 2010.

O presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo Bezerra, explicou em linhas gerais como funciona o extrato de pontuação por função, que deve ser disponibilizado no Sisbb até 31/3. O Sindicato está acompanhando o processo de implantação do plano e reforçou a disponibilidade para esclarecer qualquer dúvida. "O plano representa um avanço ao transformar remuneração indireta variável (CTVF) em verba salarial direta fixa. A tabela de promoção por mérito é o maior avanço do novo

PCR", afirmou Carlos Eduardo.

O banco ainda não tem o número preciso de bancários que serão beneficiados com a implantação do PCR, mas a previsão é que 15 mil funcionários se beneficiem de imediato. De acordo com a instituição financeira, mediante o exercício de comissões, o funcionário terá uma pontuação diária para promoção por mérito. A cada 1.095 pontos, o bancário avança um nível na tabela por mérito. A pontuação diária de cada comissão é definida de acordo

com o Valor de Referência (VR) da comissão.

Com o PCR, alguns bancários podem receber reajustes de até 15,6%. O incremento na folha será retroativo a setembro, data-base da categoria. O Sindicato alerta a importância dos bancários chearem em suas folhas se as comissões estão detalhadas de forma devida, já que a migração terá como base essa informação. Quem perdeu ou abriu mão de comissão de 2006 para cá também será beneficiado na carreira de mérito.



Fotos: Secretaria de Imprensa/SEEB-CE

ISONOMIA

Designado o relator do projeto de lei

O projeto de isonomia, desarquivado no último dia 16/2, já tem relator designado: o deputado André Vargas (PT/PR). O PL 6259/2005, de autoria do ex-deputado, e hoje senador, Inácio Arruda (PCdoB/CE) foi desarquivado após solicitação do deputado Daniel Almeida (PCdoB/BA), co-autor do projeto, em requerimento apresentado no dia 8/2. A Contraf-CUT havia solicitado ao deputado que tomasse essa atitude em documento enviado dia 2/2.

O projeto dispõe sobre a isonomia salarial, de benefícios e vantagens dos empregados do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e Banco da Amazônia. Ele foi arquivado juntamente com outras 9.268 proposições no último dia 28 de janeiro por conta do término da 53ª legislatura, atendendo ao Artigo 105 do Regimento Interno da Câmara, que prevê esse destino para todas as proposições não aprovadas.

"Esse é um projeto muito importante para todos os trabalhadores de bancos públicos federais. É uma forma de corrigir as distorções e injustiças criadas por resoluções impostas no governo FHC, que trouxeram diversos prejuízos aos funcionários", afirma Carlos Eduardo Bezerra, presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará.



HISTÓRICO – O projeto já havia recebido parecer favorável do relator na CFT, deputado federal Osmar Júnior (PC do B/PI). Após aprovação da CFT, o projeto será encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça e, depois de aprovado, remetido para o Senado. Caso sejam acrescentadas emendas, o projeto retorna à Câmara para a aprovação final.

LUTA ANTIGA – A restituição da isonomia de tratamento entre todos os empregados é uma luta antiga dos trabalhadores dos bancos públicos. Os trabalhado-

res que ingressaram nos bancos federais a partir de 30/5/1995 perderam uma série de direitos em relação aos antigos funcionários, por força das resoluções nº 09 (de maio de 95) e nº 10 (outubro de 96) do Conselho de Coordenação e Controle das Estatais (CCE/Dest). Isto porque ingressaram em condições desfavoráveis em comparação com os empregados mais antigos e foram enquadrados em tabelas salariais achatadas, com perda de direitos como licença-prêmio e Adicional por Tempo de Serviço (ATS), conhecido como anuênio.

BANCO DO BRASIL

Assembleia no Sindicato dia 7/4 discute adesão ao acordo de CCP

No dia 7/4, na Sede do Sindicato dos Bancários do Ceará, haverá uma assembleia para discutir a adesão do SEEB/CE ao acordo que estabelece as Comissões de Conciliação Prévias. Após quase dois anos de negociações, a Contraf-CUT retomou na última quarta-feira, dia 23/3, a discussão do assunto com o Banco do Brasil. Os sindicatos que desejarem poderão aderir ao acordo, assinado dia 23, em Brasília, mediante envio de procuração específica para a Confederação.

O principal avanço conquistado nas negociações diz respeito à forma de cálculo das indenizações requeridas pelo trabalhador. No modelo antigo, o banco definia um paradigma e deixava de especificar o montante destinado a cada item

quitado. A partir de agora, o banco fará os cálculos caso a caso e definirá valores específicos para cada item solicitado pelo trabalhador.

Do ponto de vista formal, o acordo assinado pouco difere do anterior. O grande avanço está na forma como o banco passará a conduzir as solicitações de cada ex-trabalhador.

Durante a assinatura, os representantes da Contraf-CUT propuseram ao banco a avaliação das conciliações efetivadas, com o objetivo de mitigar os atentados contra o direito dos trabalhadores que venham a acontecer durante a vigência do contrato. O banco considerou a proposta positiva e o tema será discutido posteriormente para definir a melhor forma de implantação.

CEF

Muda direção da Caixa e Sindicato espera maior transparência

O Ministério da Fazenda anunciou na quinta-feira, dia 24/3, a saída de Maria Fernanda Coelho da presidência da Caixa Econômica Federal e confirmou o nome de Jorge Hereda, antes vice-presidente, como o substituto. O Sindicato dos Bancários do Ceará se posiciona e reforça a necessidade de apurar as responsabilidades pertinentes às negociações entre a Caixa e o banco Panamericano.

"A presidente está saindo e não está deixando nenhum legado para os empregados da Caixa nem para a sociedade brasileira. A Caixa é uma entidade com 150 anos de existência e possui respeito entre os brasileiros. Tanto os empregados como a sociedade precisam ter as informações sobre a transação financeira feita no banco Panamericano, do grupo Silvio

Santos", afirma Marcos Saraiva, diretor do Sindicato.

O Sindicato lembra que em 2009 a categoria organizou uma intensa mobilização junto aos empregados da Caixa do Ceará a favor da saída da então presidente Maria Fernanda. Na ocasião, era argumentado a falta de preparo da presidente em relação ao processo de negociação com os empregados.

Quanto ao substituto, Jorge Hereda, o Sindicato espera que a nova gestão atue com muita transparência, seja aberta às negociações com os trabalhadores e que a Comissão de Empresa possa ter, de forma efetiva, um espaço de discussão mais amplo. "Assim se constrói uma democracia e vamos construir ganhos para todas as partes, inclusive, para o maior interessado que é a nossa sociedade", afirma o diretor Marcos Saraiva.

FENAE

Ceará consolida vitória da Chapa 1 – Chapa do Movimento

Com um total de 529 votos (76% dos votos válidos), a Chapa 1 – Chapa do Movimento venceu as eleições para a Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da Fenae no Estado do Ceará. Estavam aptos a votar 1.336 associados ativos e aposentados. O número de votantes alcançou a marca de 756, desses apenas 166 votaram na Chapa 2, 21 em branco e 40 anularam o voto.

A apuração nacional dos votos até o fechamento dessa edição assegurava a vitória da Chapa 1 com uma vantagem de quase sete mil votos, alcançando um percentual de 66,27% dos votos válidos.

"Agradecemos a confiança mais uma vez depositada para fazer o trabalho junto à Fenae e queremos dizer aos associados que buscaremos, junto com a diretoria eleita da Chapa 1, fazer uma gestão trazendo um maior benefício para categoria bancária da Caixa", agradeceu o diretor do Sindicato e integrante do Conselho Fiscal na Chapa 1, Marcos Saraiva.

A Chapa 1 – Chapa do Movimento é encabeçada pelo atual presidente Pedro Eugênio e integrada por vários dirigentes sindicais de todo o País.

Confira os integrantes da Chapa 1

DIRETORIA EXECUTIVA

Pedro Eugênio Beneduzzi Leite (Presidência), ex-diretor do Sindicato de Curitiba.

Jair Pedro Ferreira (Vice-presidência), ex-diretor dos sindicatos de Londrina e Brasília. Fabiana Matheus (Administração e Finanças), diretora do Sindicato dos Bancários de Bauru.

Daniel Gaio (Comunicação e Imprensa), diretor do Sindicato de Brasília.

Paulo César Barros Coltrim (Esportes), diretor do Sindicato da Bahia.

Ely Freire (Cultura), ex-diretora do Sindicato de Alagoas.

Olívio Vieira (Aposentadoria e Pensionistas), presidente da Apcef do Rio de Janeiro.

Paulo Roberto Damasceno (Diretor Executivo), presidente da Apcef Minas Gerais.

Kardec de Jesus Bezerra (Diretor Executivo), diretor do Sindicato de São Paulo.

Maristela Rocha (Diretora Executiva), diretora do Sindicato de Porto Alegre.

Marcos Benedito de Oliveira Pereira (Diretor Executivo), diretor da Fenag.

CONSELHO FISCAL

Laércio Silva, ex-presidente do Sindicato dos Bancários de Criciúma.

Marcos Aurélio Saraiva, diretor do Sindicato do Ceará e integrante do Comando Nacional dos Bancários.

Paulo César Matileti, diretor do Sindicato do Rio.

Anaílde Silva, diretora do Sindicato de Pernambuco.

Daniel Pinto de Azevedo, delegado sindical na Bahia.

Jorge Luiz Furlan, diretor do Sindicato dos Bancários do ABC (SP).

